

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



*Senhor, na semente de sal que lanças em meu querer
Emerge a missão de dar sabor, o Teu sabor, a força do amor maior.
Desejo servir, ser lançado no chão que me faz ser sal da terra.
Senhor, na semente de luz que depositas em meu sentir
Renasce o desafio de dar cor, a Tua cor, a alegria do amor maior.
Desejo abraçar, dançar na casa que me faz ser luz diante dos homens.
Não me deixes esconder por debaixo do medo... que eu me deixe semear por Ti...*

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 09 de Fevereiro – V DOMINGO DO TEMPO COMUM

- 08h00 – Missa pelo Povo
- 11h00 – Missa com 1º ano da Catequese

Terça-feira, 11 de Fevereiro

- Nossa Senhora de Lurdes
- Dia Mundial do Doente
- 15h30 – Encontro do Grupo de Oração
- 19h30 – Missa de 1º Aniversário de falecimento do Padre Alípio da Silva Lima

Quarta-feira, 12 de Fevereiro

- 19h00 – Missa

Quinta-feira, 13 de Fevereiro

- 10h00 – 12h30 e 14h30 – 17h00 – ATENDIMENTO PAROQUIAL
- 19h00 – Missa
- 20h30 – Ensaio do Grupo Coral

Sexta-feira, 14 de Fevereiro

- 19h00 – Missa

Sábado, 15 de Fevereiro

- 15h00 – 17h00 – CATEQUESE PAROQUIAL
- 15h00 – 16h00 – Encontro para Crismandos (Igreja Paroquial)
- 19h30 – Missa Vespertina
- 21h00 – 22h00 – Reunião do Grupo de Reflexão

Domingo, 16 de Fevereiro – VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

- 08h00 – Missa pelo Povo
- 11h00 – Missa com 2º ano da Catequese



INFORMAÇÕES ÚTEIS

1. A Missa do dia 11 de Fevereiro é às 19h30.
2. A partir do dia 15 a Missa Vespertina passa a ser celebrada às 19h30.
3. O primeiro Encontro de Preparação para o Crisma é já no próximo Sábado 15. Começa às 15h00 na igreja paroquial.
4. O Feirão de Carnaval, promovido pela Comissão de Festas, é no dia 23 de Fevereiro. O pedtório pela Paróquia prolonga-se nos próximos domingos.
5. Informam-se a todos os beneficiários do Programa PCAAC que este foi substituído pelo FEAC (Programa Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados). Deverão proceder, junto dos Serviços Centrais, até ao dia **13/02/2014**, à renovação ou inscrição no referido programa, fazendo-se acompanhar de todos os elementos necessários (recolher informação junto dos Serviços Centrais da Paróquia).
6. Dados recentes do INE (Instituto Nacional de Estatística) fazem saber que a maior parte dos concelhos do nosso Alto Minho – Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira – têm taxas de divórcios entre os 52 de Viana e os 84 por cento de Caminha, face ao número de casamentos celebrado em 2012.



BOLETIM PAROQUIAL DE STIAGO DE VILA NOVA ANHA



BOLETIM 41
09 A 16 FEVEREIRO

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com

V DOMINGO DO TEMPO COMUM – Ano A

1ª Leitura

Is 58, 7-10

Salmo

111 (112)

2ª Leitura

1 Cor 2, 1-5

Evangelho

Mt 5, 13-16

Caros amigos:

O desconcertante do Evangelho de hoje é que sermos Sal e Luz não assume a forma de um convite, mas de uma afirmação por parte de Jesus. E isto é muito mais do que uma prova de confiança: Jesus deixa-nos a certeza de que temos em nós o rumor do Mar e o fogo do Sol, é dizer-nos que o nosso ser “sabe” Aquele que o criou... o convite que Jesus nos faz é a deixarmos “libertar” de nós o sabor e a claridade daquele Deus que podemos comparar ao Mar e ao Sol.



“VÓS SOIS...”

Estas palavras incidem no coração. Quem me dera ter o olhar de Jesus para descortinar nos seus rudes discípulos as sementes de beleza, de bondade, de luz e sabor! Jesus olha também para nós e, para além das nossas trevas, vê muito mais do que uma vida insonsa e de pilhas gastas. Ele vê a luz e o paladar que Deus faz nascer em nós. Não diz que devemos ser luz ou sal, mas afirma que somos clarão iluminante e sabor invisível. Sim, só por força de um vós plural, como família e comunidade, fora dos umbigos egoístas. Porque a luz nasce dos encontros e vive da beleza da comunhão. Porque o melhor banquete só sabe bem quando alguém está sentado ao nosso lado. Porque, sozinhos, as estradas são escuras e as cidades sem gente são um deserto sem vida. Mas quando se “reparte o pão com o faminto, se dá pousada aos pobres sem abrigo, então a luz despontará como a aurora e as feridas não tardarão a sarar. Se tirarmos do meio a opressão, a luz brilhará na escuridão e a noite será como o meio-dia” (Isaías).



“... O SAL DA TERRA”

O Mestre recorda-nos que somos terreno fértil, visitado pelo segredo das coisas, e que fazemos parte da história do Filho de Deus que trespassa a nossa vida insípida para lhe dar gosto. Nele também nós somos sal, insignificância capaz de transformar o sabor da vida, se dispostos a desaparecer, não porque inúteis, mas para purificar, preservar, curar e encontrar-se apenas no outro. O Evangelho é um desafio constante a libertarmos a centelha fulgurante que abrigamos, a multiplicarmos uma potência escondida. O grão de trigo que morre, o sal que se dissolve, a vida que se entrega não são mensagens de aniquilamento, mas de um investimento que rentabiliza a vida e lhe dá sabor.



“O Evangelho é sal, mas vós tornaste-lo açúcar” dizia Paul Claudel. Na verdade, o Evangelho queima os lábios e o coração, mas o drama hoje é um cristianismo sem Cristo, uma religião sem fé, um culto sem celebração, uma fé sem paladar, tépida e cinzenta, esquecida e escondida sob o alqueire.

“... A LUZ DO MUNDO”

Ninguém pode olhar para o sol sem que o seu rosto não seja iluminado. Sim, amigos, há rostos habitados por Deus, porque não se pode estar exposto diariamente ao olhar da ternura infinita sem receber uma insólita beleza. Basta vê-los! É a eloquência dos gestos, da alegria acolhedora, do brilho do olhar, dos sorrisos e das lágrimas, etc. Assim percebemos que Deus está, que Deus é luz, e que o nosso coração está feito para a luz.



Reza um provérbio hebraico que “todas as trevas não conseguem apagar uma candeia; mas uma candeia sozinha ilumina todas as trevas”. Sim, as palavras de Jesus são luminosas e aclaram o coração. Quando somos discípulos do seu amor e reflexo da sua luz tudo se transforma, mesmo se ainda cegos pelo abismo do desespero ou pelo fumo das ilusões. É Ele a coluna de fogo que nos guia. É a claridade da sua face a rota dos nossos passos. É o perfume das suas palavras o doce... o saboroso Evangelho!

VIVER A PALAVRA

Vou espalhar o sabor e a luz do amor onde quer que me encontre.

**DIA 11
TERÇA-FEIRA
19H30**

- Nª Srª de Lurdes – Dia Mundial do Doente
- 1º ANIV. Padre Alípio da Silva Lima – int. família amiga
- ANIV. José da Silva Carvalho – int. Rosa da Conceição Almeida Gonçalves, esposa e filhos
- Hélder Paulo Rodrigues do Casal – int. mãe
- António Fernando Pereira Fagundes da Costa – int. Confraria de S. João

**DIA 12
QUARTA-FEIRA
19H00**

- ANIV. NATAL. Manuel Ribeiro Felgueiras e esposa – int. filha Fátima
- ANIV. Carolina do Couto e seus familiares – int. filho Ilídio
- Maria da Conceição Barros Araújo Pereira – int. marido e filho
- Rosa da Conceição Lopes Alves

**DIA 13
QUINTA-FEIRA
19H00**

- ANIV. José Gomes – int. filho Tiago
- António Fernandes da Silva e família – int. Maria da Conceição Dias Cunha
- Rosa da Conceição Lopes Alves

**DIA 14
SEXTA-FEIRA
19H00**

- S. Cirilo, Monge e S. Metódio, Bispo – Padroeiros da Europa
- António Gomes de Moraes e esposa – int- filha Beatriz
- António Ângelo Frade Marinheiro – int. Confraria de S. João
- Rosa da Conceição Lopes Alves

**DIA 15
SÁBADO
19H30**

- 11º ANIV. Karel e Marie Louise Van Dorpe e Joaquim Macedo – int. Ingrid Van Dorpe
- Maria Teresa Martins Vieira – int. família
- José Dias Fernandes do Rego – int. esposa
- Joaquim de Agonia Gonçalves Damião – int. filhos
- Manuel Rodrigues de Sá Lima – int. esposa e filhos

**DIA 16
DOMINGO
08H00**

- VI Domingo do Tempo Comum

- Povo

11H00

- ANIV. Maria Rodrigues de Sá Lima – int. filhos
- José Rocha Fernandes – int. esposa
- Maria de Lurdes Correia Dias – int. cunhada
- Rosa da Conceição Lopes Alves



OFERTA PARA AS OBRAS DO LAR - € 50,00